

ESCREVIVÊNCIAS: AS MULHERES DO CARIRI CEARENSE EM REDEMOINHO EM DIA QUENTE, DE JARID ARRAES

SIMPÓSIO TEMÁTICO 19 - ENTRE ANCESTRALIDADES E COSMOPOLÍTICAS: MULHERES QUE ESCRIVEM O MUNDO

Rafaelly Carneiro dos Santos Nogueira ¹

rafaellycarneiro@gmail.com

Josely Marcelino Ferreira ²

lyletras@hotmail.com

Resumo

O presente artigo tem por objetivo discutir a influência do conceito de “escrevivência” cunhado por Conceição Evaristo na escrita literária de Jarid Arraes, tomando como objeto de estudo a obra “Redemoinho em dia quente”. A pesquisa é de cunho qualitativo e apresenta o método indutivo. Como aporte teórico, recorreu-se a Evaristo (2020), Freire (2011), Arraes (2019), Duarte (2020) e Cuti (2010) dentre outros. Para melhor compreensão leitora, o artigo foi organizado em três partes. Na primeira, discorre-se sobre a literatura negra feminina na contemporaneidade, na segunda aborda-se o conceito de “escrevivência” de Conceição Evaristo e sua influência na escrita literária de Jarid Arraes. Na terceira parte, aplica-se o referido conceito na análise dos contos que compõem Redemoinho em dia quente. Com a realização desse estudo, foi possível reconhecer as vivências e o pertencimento identitário da autora com a região do Cariri e com as mulheres desse lugar, bem como seu carácter de resistência como mulher afrodescendente. Ademais, com base nas personagens analisadas é factível a importância da obra de Jarid para a representatividade das mulheres caririense em seu exercício de subversão a ordem patriarcal historicamente construída sobre a região.

Palavras Chave: Escrevivências; Jarid Arraes; Redemoinho em dia quente; Mulheres; Cariri.

¹ Mestra em educação pela Universidade Regional do Cariri – URCA; Professora efetiva de língua portuguesa pela secretaria de educação – SEDUC-CE.

² Especialista em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e Africana pela Universidade Regional do Cariri – Urca; Professora efetiva de língua portuguesa pela secretaria de educação – SEDUC-CE.